



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ELVIS BOSSOLANI DE OLIVEIRA

**ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO FUTSAL PARA O
DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS**

**DOURADOS – MS
2017**

ELVIS BOSSOLANI DE OLIVEIRA

**ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO FUTSAL PARA O
DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS**

Trabalho de Conclusão do Curso para
obtenção do título de Licenciatura em
Educação Física na Faculdade de
Educação (FAED) da Universidade
Federal da Grande Dourados (UFGD),
sob a orientação do Prof. Dr. Daniel
Traina Gama

**DOURADOS/MS
2017**

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS

FUTSAL POSITIVE AND NEGATIVE ASPECTS FOR THE DEVELOPMENT OF MOTOR SKILLS

Elvis Bossolani de Oliveira¹
Daniel Traina Gama²

RESUMO

O futsal é um dos esportes mais praticados no mundo, fornecendo desenvolvimento motor para todos os indivíduos que praticam este esporte. Sendo assim, este estudo buscou por meio da prática do futsal escolar quais seriam os benefícios que o futsal apresentaria para o desenvolvimento motor, como de locomoção, manipulação, balísticas. Buscou-se por meio de uma revisão bibliográfica, estas habilidades motoras de uma forma lúdica, não tendo objetivo do futsal de alto rendimento, da especialização precoce, mas contribuindo tanto para prática do esporte como lazer, e até mesmo para o seu dia a dia.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Futsal. Habilidades.

ABSTRACT

Futsal is one of the most practiced sports in the world, providing motor development for all individuals who practice the sport. Thus, this study sought to investigate the benefits that the practice of school futsal would bring for motor development, such as for locomotion, manipulation, ballistics skills. The present study was done by a bibliographical review, supposing that these motor skills should be practiced in a playful way, not aiming the futsal practice for high level of performance, sports precocious specialization, but contributing both to the practice of sports and leisure, and even to their daily routine activities.

Keywords: Motor development. Futsal. Skills.

¹ Discente do curso de Educação Física da FAED/UFGD, Dourados (MS). E-mail: elvis.edu@hotmail.com

² Prof.º Dr. Daniel Traina gama do Programa de Graduação - FAED da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) – Dourados-MS. E-mail: danielgama@ufgd.edu.b

INTRODUÇÃO

O futebol tem grande divulgação na mídia, principalmente por meio da televisão e internet, influenciando sua prática e a própria cultura do país para o esporte. Dados de audiência mostram que o futebol de campo é o esporte mais comentado pela mídia e tem grande destaque no Brasil e no mundo (SANFELICE, 2001). Tal fato motiva cada vez mais crianças a praticarem o esporte e conseqüentemente o futsal, por ser bem próximo ao futebol de campo, bem como outras modalidades do esporte (futebol de areia, futebol de 5, futebol de 7, futevôlei).

Muitos pais incentivam a prática de futebol e futsal de seus filhos na busca de uma melhor qualidade de vida por meio do esporte. Esta motivação pode ter diferentes sentidos, como promoção da saúde ou projeções econômicas relativas a uma eventual profissionalização de seus filhos. Os pais e os praticantes muitas vezes se espelham em atletas de sucesso, tais como o Falcão, atleta da seleção brasileira de futsal várias vezes eleito o melhor jogador do mundo. No entanto, na escola ou mesmo durante a infância e adolescência, o futsal deve ser voltado para o desenvolvimento dos praticantes, sendo praticado de acordo com as demandas das fases do desenvolvimento, não tendo o esporte futsal exclusivamente como competição ou desempenho (VOSER, 2003).

O futsal vem cada vez mais ganhando espaço como prática esportiva no ambiente escolar, assim torna-se necessário um estudo para dar a seus praticantes maior suporte didático-pedagógico. Na busca de proporcionar bons aprendizados, o esporte tem sido incorporado nas escolas contribuindo no método de ensino do futsal e no desenvolvimento dos alunos. Assim, a educação e promoção da saúde torna o ensino do esporte futsal de grande importância (VOSER; GIUSTI, 2002).

Por meio da prática do futsal, algumas habilidades motoras são altamente estimuladas e privilegiadas ao desenvolvimento. Atividades que a todo momento são trabalhadas no jogo de futsal para levar os alunos a terem um desenvolvimento motor adquirido para vida toda, nas suas atividades diárias como de locomoção, andar, correr, saltar; as habilidades manipulativas, conduzir a bola e do drible. Segundo Haywood e Getchell (2010), são habilidades que serão levadas para vida toda.

Montagner (1993) ressalta que para o esporte ter um sentido educativo é necessário passar para o aluno um conhecimento em nível de valores culturais e em nível técnico-esportivo, levando a um desenvolvimento global. Este

desenvolvimento global abrange aspectos sensitivos, sociais, afetivos, cognitivos e motores³.

Considerando que o desenvolvimento global ocorre de forma interdependente nos diferentes aspectos, o presente estudo focalizará especificamente o desenvolvimento motor. Segundo Haywood e Getchell (2010), o desenvolvimento motor envolve principalmente as habilidades motoras e as capacidades físicas, sendo que neste estudo foram analisadas as contribuições do futsal como prática curricular na escola para o desenvolvimento das habilidades motoras que podem ser divididas em iniciais, locomotoras, balísticas e manipulativas.

Levando em consideração diversos aspectos do futsal e do desenvolvimento das habilidades. O presente trabalho busca contribuir com o desenvolvimento das práticas do futsal nas aulas de Educação Física, proporcionando um amplo entendimento sobre este esporte nas contribuições para o desenvolvimento motor. Sendo assim, a problemática a se responder é: Quais são os aspectos positivos e negativos do esporte de futsal para a formação do aluno no espaço escolar e social?

O objetivo do presente estudo é buscar na literatura o impacto da prática do futsal na escola no desenvolvimento das habilidades motoras básicas. Especificamente, o presente estudo abordará as contribuições da prática de futsal tanto em aspectos positivos quanto em aspectos negativos para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas.

METODOLOGIA

O método adotado para a investigação do tema abordado foi de pesquisa bibliográfica. Foram pesquisados livros na biblioteca da Universidade Federal da Grande Dourados e artigos acadêmicos publicados no banco de dados da SCIELO e Google acadêmico no período de 2000 à 2016. Foram utilizadas as palavras-chave: futsal, desenvolvimento motor. Utilizou-se como critérios de inclusão no estudo a relevância do tema dos livros e artigos encontrados para o presente estudo (LEVY; ELLIS, 2006).

³ A eficácia será consequência dos aspectos: Cognitivos – compreender o que faz, tomar consciência, conhecer-se, saber reconhecer as exigências de uma situação, decidir; Afetivos – investimentos, controles das emoções, evitando a degradação do comportamento, ousar fazer, aceitar os desequilíbrios, mostrar-se; Motores – execução, ajustamentos oportunos, fatores suficientes de execução, coordenação e marcação (LEGUET, 1987).

REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura foi organizada no sentido de estabelecer subsídios teóricos para discussão dos aspectos positivos e negativos da prática de futsal na escola e suas contribuições para o desenvolvimento das habilidades motoras. Portanto, primeiramente foi pesquisado sobre o histórico do futebol, o desenvolvimento motor e as habilidades motoras e, finalmente, discutidas as relações da prática do futsal com o desenvolvimento das habilidades motoras.

BREVE HISTÓRICO DO FUTSAL

Conforme Voser (2003), o Futsal ou Futebol de salão, como também é conhecido, surgiu na década de 30 no Uruguai. As primeiras regras deste esporte foram redigidas em 1933 em Juan Carlos Ceriani/Uruguai pelo professor de Educação Física da Associação Cristãs de Moços (ACM). Voser (2003) afirma que o número de atletas por equipe era variado, sendo de cinco até sete jogadores. O futebol de salão por volta de 1942, no Uruguai, havia conquistado a simpatia de muitas pessoas, sendo elas jovens e inclusive os adultos.

Segundo Voser (2003), na década de 30 no Brasil, o Futsal começava a ganhar espaço no cenário popular e na Revista de Educação Física, no estado do Rio de Janeiro em uma revista de Educação Física, aparecem as primeiras referências publicadas de normas e regulamentos sobre a prática do esporte de autoria de Roger Grain contendo as regras do futsal. As precursoras das práticas do Futsal no Brasil foram as ACM de São Paulo e Rio Janeiro, ajudando o esporte a ser mais divulgado, chegando até escolas e clubes recreativos. Surgindo cada vez mais a necessidade de unificar e aperfeiçoar as regras praticadas pelo jogo em todo o Brasil.

O futsal é um esporte coletivo, disputado em quadra, no qual cada time tem 5 jogadores. Uma partida de futsal dura 40 minutos (2 tempos de 20 minutos com intervalo de 10 minutos). A principal característica do futsal é o dinamismo e a velocidade maior do que a observada no futebol em campo de grama. A quadra de Futsal se refere a um retângulo com comprimento de 40 metros e largura 20 metros, deve ser afastada de qualquer obstáculo por 2 metros, parede, grade, o número de jogadores na quadra jogando são 5 jogadores, e 7 jogadores reservas. Comparado ao futebol de campo, o futsal exige

um condicionamento físico maior e um raciocínio mais rápido, pelas dimensões da quadra serem menores que as do campo (VOSER, 2003).

Segundo Voser (1999), o futsal é um dos três esportes mais populares do Brasil. No mundo são mais de 70 países que o praticam em quatro continentes tendo como destaque a Rússia, Paraguai, Bélgica, Argentina, Espanha, Portugal, Itália e Austrália. O último mundial de futsal foi ganho pela Espanha, outros países também estão organizados, estruturados e principalmente evoluídos na parte técnica, e tática, aliadas a excelente condição física e psicológica que já possuímos em anos anteriores, no atual cenário observa-se que o futsal tem sofrido inúmeras alterações na sua forma de jogo, impostas pelas modificações das regras, pela evolução da preparação física.

DESENVOLVIMENTO MOTOR E HABILIDADES MOTORAS

O desenvolvimento motor se define por mudanças ao longo da vida nos diferentes domínios, tais como físico, social, cognitivo e psicológico, além de possuir várias características a cada etapa que a criança aprende andar, viver, se mover. A cada dia, com o passar do tempo, acontece o desenvolvimento da criança e pode ser mais rápido ou mais lento, pois o desenvolvimento motor acontece no percurso da vida, sendo que um passo leva outro de maneira irreversível e ordenada. Este processo ocorre desde o nascimento até a morte, sendo inevitáveis (HAYWOOD; GETCHELL, 2010).

Segundo Haywood e Getchell (2010), as habilidades motoras básicas podem ser classificadas em:

- Iniciais: sentar sem apoio, engatinhar, ficar em pé com auxílio, caminhar com auxílio, ficar em pé sem auxílio, caminhar sem auxílio.
- Locomotoras: correr, galopar, saltitar, escorregar.
- Manipulativas: pegar, alcançar, recepção, antecipação, manipular objetos.
- Balísticas: arremessar, chutar, voleio, rebater lateral.

Para que ocorra o desenvolvimento destas habilidades motoras de forma ideal, as práticas das crianças devem ser lúdicas, a partir da infância, ressaltando uma grande variedade de práticas das habilidades. Atividades propostas, por exemplo, como correr por meio do pega- pega, e até mesmo da atividade de queimada, o saltar pulando, cones deitados na quadra intercalados, até mesmo atividade de pular corda, como também com bambolês espalhados na quadra pulando alternados dentro de cada um deles. Desenvolvimento das habilidades manipulativas podem ser estimuladas, por

exemplo, com a condução de bola até uma trave e outra do gol, deixando a bola com o companheiro, tornando essas habilidades desenvolvidas de uma forma mais prazerosa, contribuindo também com a saúde física, motor, muscular, durante as atividades desenvolvidas no futebol (VOSER; GIUSTI, 2002).

A importância das habilidades básicas serem desenvolvidas nas atividades de educação física na escola, tais como de locomoção e manipulação, se fundamenta principalmente para que as habilidades básicas sejam amplamente aprendidas, pois muitas vezes na prática informal estes objetivos amplos de repertório motor não são alcançados. Portanto, é de extrema importância o desenvolvimento ideal destas habilidades motoras, que serão necessárias não apenas no futsal, mas em todas as atividades e até mesmo para a vida toda, no seu dia a dia seja a criança ou adulto. No caso do esporte futsal, as atividades programadas pelo professor na escola devem envolver muitas habilidades motoras e de um modo lúdico, para que não fique sempre nos mesmos movimentos repetitivos. Incluir atividades que envolvem os esportes torna a prática prazerosa durante a aula, melhorando os aspectos motivacionais dos alunos (VOSER; GIUSTI, 2002).

As habilidades locomotoras, por exemplo, são muito estimuladas no futsal, pois durante o jogo, os praticantes correm para receber a bola, mudam de direção o jogo todo; as habilidades manipulativas, por exemplo, são desenvolvidas com o drible, condução de bola; e as habilidades balísticas estão no equilíbrio para chutar a bola, girar, vira-se, flexionar. Todas essas habilidades são fundamentais e extensivamente executadas na prática do futsal.

O déficit ao desenvolver e aperfeiçoar habilidades motoras geralmente leva as crianças a frustração e ao fracasso durante a infância e adolescência e também na fase adulta. Estes déficits fazem com que seja difícil as crianças terem sucesso em uma atividade esportiva, se elas não aprenderam as habilidades motoras básicas dificilmente terão êxito na aprendizagem das habilidades específicas (GALLAHUE, 2008).

A importância do desenvolver estas habilidades motoras básicas, como do correr, pegar, arremessar e saltar respeitando a cada faixa etária faz com que, além de se desenvolver com saúde possa evitar problemas futuros, como dificuldades em aprender estas habilidades mais tarde. São habilidades que as crianças não só vão desenvolver através do esporte na escola, mas suas habilidades motoras básicas, que serão desempenhadas para sua vida no desenvolver da sua maturidade, durante as atividades esportivas, como pega-pega, queimada, pular corda, que contribuirão para o

desenvolver nas práticas das atividades diárias (HAYWOOD; GETCHELL, 2010).

Atividades como correr para pegar um ônibus, ou pegar um objeto por exemplo, uma caneta para escrever seu nome, ou até mesmo o de arremessar algum objeto para segurar, na direção do seu colega, saltar, pular um buraco andando pela rua pra se desviar dele, movimentos básicos, ou ir ao supermercado a pé se locomovendo e segura um copo na mão, também ajudam nas habilidades motoras. A partir do momento em que se move e trabalha no dia-a-dia, passa a ser um processo contínuo e relacionado a idade, bem como, aos ganhos e habilidades motoras na prática associada ao desenvolvimento humano (HAYWOOD; GETCHELL, 2010).

FUTSAL PRATICADO NA ESCOLA

O Futsal é de suma importância para o desenvolvimento motor, pois oportuniza a prática de muitas habilidades motoras através da execução repetitiva durante o jogo, como por exemplo, do chute, passe, recepção drible, condução de bola, das ações do goleiro como o arremesso, saídas de gol, nas corridas, saltos, movimentos de equilíbrio, marcação, desvio do companheiro (HIROTA; PAIANO, 2007).

Nos dias de hoje, o que se tem visto são crianças cada vez mais ligadas ao mundo virtual do que a prática esportiva e isto tem causado prejuízos nos aspectos de desenvolvimento motor global. A incidência no esporte traz benefícios que diminuí o risco para o desenvolvimento de várias doenças degenerativas, uma delas seria a obesidade infantil que tem sido a mais preocupante nos dias de hoje deixando claro que a prática da educação física é fundamental tanto para o desenvolvimento motor quanto para prevenir doenças (MACHADO, 1997).

Para Machado (1997), além de melhorar o fator psicológico no contexto escolar, assim como para a vida toda, a prática motora também práticas esportivas adequadas a idade traz para a sociedade uma melhor qualidade de vida. Tal fato deixa claro a importância do professor de educação física, fazendo que a incidência da prática da educação física aumente tanto na escolar, como fora dela, tornando os cidadãos mais felizes e muito mais saudáveis para o convívio social com mais qualidade de vida.

O esporte valoriza socialmente o homem, proporciona aprendizagem de uma modalidade esportiva e uma melhoria de autoimagem. Machado (1997) afirma que o esporte constitui experiências significantes para o ser humano, que pode ser vivida com seu próprio corpo. As experiências vividas determinam, o êxito do ser humano resultante

na medida em que vencidas as dificuldades que o próprio corpo cria, além das exigências que o próprio indivíduo cria quando assume um projeto.

O futsal praticado na escola deve ocorrer de forma natural e lúdica, fazendo com que o aluno descubra habilidades motoras básicas de equilíbrio, como balísticas, não apenas da modalidade futsal, mas da prática do esporte como vôlei, basquete. Assim irá desenvolver a coordenação dos seus movimentos. Do correr, do chutar, do passe, do drible, aprendendo e desenvolvendo as habilidades motoras de uma forma natural, sem a cobrança do esporte de alto rendimento para formar um atleta, mas preparando para vida (VOSER, 2003).

Kunz (1994) deixa claro que é fundamental na escola deixar a criança livre para se descobrir de forma lúdica e sentir prazer pelo esporte, em pleno desenvolvimento motor. Voser (2003) afirma que o profissional deve ter em mente que a criança não é um adulto em miniatura e que para alcançar as necessidades e interesses da criança deve-se fazer uma proposta pedagógica eficaz. A prática do futsal tem grande importância no desenvolvimento integral do aluno, desde que sejam respeitadas suas individualidades. Tais práticas normalmente transmitem um vínculo afetivo entre os alunos que se beneficiam da motivação constante do esporte. Nas atividades escolares, o professor deve trazer segurança para o aluno, promovendo a socialização de meninos e meninas ao mesmo tempo, facilitando a relação com colegas e adversários, mostrando ser disciplinado durante os objetivos na prática das aulas na escola. Para tanto, o professor deve organizar as atividades de aula, desde o aquecimento até a volta a calma, voltadas para seus objetivos. (VOSER; GIUSTI, 2002).

CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DO FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Segundo Mutti (2003), o futsal traz inúmeros benefícios aos seus praticantes na escola, tais como benefícios para saúde, como no sistema respiratório, como também cardíaco; em aspectos psicossociais, tais como de respeito, de auto estima, de companheirismo; em aspectos cognitivos, como de raciocínio rápido, em decidir as jogadas, como passe, como chute, como o drible, de movimentação a todo momento na quadra exigindo muito da parte física no jogo que exige um grande gasto de energia muscular e físico. Assim acontece uma contribuição para o desenvolvimento como um

todo, respeitando cada fase da criança na escola, tendo que respeitar o limite dos fundamentos práticos e técnicos do futsal que desenvolve um papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças.

O futebol nos dias atuais é um dos esportes mais praticados no mundo, no contexto escolar o futsal vem ganhando espaço por trazer benefícios, tanto para habilidades motoras, para as capacidades físicas e conseqüentemente para saúde. Um papel fundamental do professor de educação física na escola é oportunizar aos alunos atividades físicas que venham contribuir para o seu desenvolvimento motor, como o futsal, que vem ganhando destaque pelos seus benefícios da sua prática como um todo (VOSER, 2003).

Segundo Voser (2003), seja na escola, na rua, no campo de futebol, o esporte deve ser praticado respeitando as fases do desenvolvimento das crianças. Como as vitórias adquiridas nos resultados dos jogos ou até mesmo em campeonatos, mas deixando o desenvolver natural das habilidades tanto motoras, quanto os aspectos técnicos também de forma livre, sendo esses os aspectos positivos nas atividades de futsal (TELEMA, 1986).

Na prática do futsal também existe o lado negativo, desde muito cedo as crianças tem sido levada a prática do esporte para o treinamento de alto rendimento, esquecendo o lado lúdico do futsal. São apenas crianças que ainda necessitam brincar, antes do esporte de alto nível, ou até mesmo pela pressão do pais, querendo que sejam jogadores de futsal, trazendo vários prejuízos emocionais e físicos, tendo muitas lesões físicas sérias, e também danos psicológicos. Assim, estas crianças perdem o que seria a prática esportiva no ambiente escolar de forma prazerosa, passa a ser uma obrigação.

Esses são alguns aspectos negativos do esporte futsal de alto rendimento, tanto na formação motora das suas habilidades, quanto para a vida toda, mas lembrando que a escola não é para formar atletas de futsal, mas contribuir com o seu desenvolvimento, respeitando a cada faixa etária, para que o esporte contribua de forma prazerosa para vida toda, voltado sempre para o lazer e para o desenvolvimento da criança (VOSER, 1999).

Durante o jogo de futsal, as habilidades como o correr, na locomoção de receber a bola do companheiro, explorando também o chutar seja de bico, chapa, de calcanhar, parte de fora do pé, deixando a prática do movimento chutar livre, sem a cobrança da técnica, como também o saltar para cabeceio da bola para fazer o gol e a aparecem constantemente durante as atividades esportivas de futsal (SCHMIDT, 1993).

O professor na escola deve observar durante a aula a prática do futsal, se tem alunos com dificuldades para fazer habilidades básicas, cuidando sempre para deixar que todos desenvolvam as habilidades de uma forma natural e saudável através da prática do esporte (TANI *et al.*, 1988). Segundo Tani, Basso, Corrêa (2012) o de futsal tem trazido aprendizagem como tomar decisões táticas, compreender as dinâmicas dos jogos, solucionar problemas táticos, diferenciar situações e contextos, entre outros. Os autores afirmam ainda que o desenvolvimento motor ocorre nas crianças com a interação social, não podendo ser separados as habilidades motoras dos aspectos perceptivo-motores.

A prática esportiva contribui para o desenvolvimento de uma base motora por meio das atividades de aprendizado e do próprio jogo em si, possibilitando aos praticantes a aquisição e melhora da combinação de habilidades básicas, desenvolvimento dos níveis de tomadas de decisão em níveis diferentes de exigência. No entanto, a fase de desenvolvimento das habilidades básicas são aquelas frequentemente deixadas para trás, no ensino do esporte quando corretamente trabalhadas permite o desenvolvimento tanto do fazer, quanto de como fazer, tornando a base para a aprendizagem das habilidades específicas do esporte.

O aprendizado das habilidades básicas e/ou combinadas somente atreladas a técnica do esporte, como o futsal, por exemplo, talvez seja um dos aspectos negativos mais importantes do impacto do futsal no desenvolvimento motor, pois limita a aprendizagem destas habilidades nas expressões exclusivas deste determinado esporte em detrimento a todas as outras possibilidades de movimentos destas habilidades.

Não há como separar o perceptivo do motor em habilidades motoras não há como confundir habilidades com habilidades específicas especialmente esportivas. O chutar não é do futebol, o drible não é do basquete e a cambalhota não é da ginástica olímpica, estas são todas habilidades básicas. O aumento de diversidade do comportamento, nos deixa claro o repertório motor, levando para vida os movimentos como andar, correr, saltar e arremessar interagem juntas para formar estruturas cada vez mais complexas de movimento na ampliação do repertório motor ao longo da vida (TANI; BASSO; CORRÊA, 2012).

Portanto, durante as práticas esportivas na escola, ser mais sutil nas orientações, sem haver preocupação com as técnicas específicas dos esportes durante as execuções motoras das habilidades, não caracterizando uma especialização precoce das crianças. Na prática das atividades esportivas como o futsal, a prática voltada para o treinamento específico, apenas para uma modalidade limita as oportunidades motoras de seus

praticantes tornando, por sua vez, a aprendizagem motora deficitária. O ideal é que as crianças dos cinco aos nove anos tenham uma prática livre, ou seja, sem a preocupação com as técnicas específicas dos esportes durante a prática motora. Este período etário é fundamental para desenvolver habilidades motoras, fazendo com que as crianças não adquiriam habilidades, limitando se a prática sistemática da modalidade (ARENA; BOHME, 2000). Além disso, a especialização precoce no futsal tem causado o abandono do esporte precocemente, causando serias lesões nos praticantes, 56% já tiveram algumas lesões, as principais são a de torção no tornozelo, e outras lesões no período de 2 anos em jogos e treinos foram fraturas, tendinites, contraturas musculares (RIBEIRO; COSTA, 2003). O esporte de alto rendimento precoce causa danos nas crianças como a saturação, sendo as lesões o fator mais comum, entre as crianças fazendo com que através do estresse da competição traga o medo, a insegurança, podendo causar desânimo, traumas irreversíveis. (OLIVEIRA, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos na revisão bibliográfica, mostrou que o futsal contribui positivamente para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas. No entanto, deve ser oportunizado de forma lúdica, o futsal tem contribuído pela riqueza de movimentos que ele apresenta, para desenvolver as habilidades motoras com a prática do futsal na escola. Socialmente, o futsal também contribui para o desenvolvimento por se tratar de um esporte coletivo e grande apelo aumentando a motivação das crianças para a prática motora. Inclusive com estas se espelhando em ídolos como o atleta Falcão, eleito o melhor atleta do mundo na modalidade com grande destaque entre as crianças.

É importante deixar sempre claro que o futsal tem que ser desenvolvido pelo professor de educação física na escola, para o desenvolver das habilidades motoras de forma lúdica respeitando a cada faixa etária, deixando as crianças livres para prática das suas habilidades motoras.

Não fazendo a prática do futsal como treinamento, apenas feito com prática de movimento repetitivos, levando as crianças ao esporte de alto rendimento, apresentando apenas o desenvolvimento das habilidades motoras atreladas a técnica específica dos esportes, como por exemplo somente os chutes do futsal. Portanto, fica claro pelos estudos realizados que o futsal de alto rendimento não deve ser colocado para as crianças na escola, pois tem causado o abando do esporte, assim como do

estresse, sérias lesões, prejudicando o desenvolver das crianças, tanto no aspecto motor, quanto psicológico.

Estas habilidades desenvolvidas não podem estar direcionadas apenas à prática do futsal na escola com o intuito de formar atletas, mas que a contribua de forma positiva, para o esporte, para o desenvolver de todas estas habilidades motoras que vão estar presentes para vida, seja no lazer, no trabalho, ou no seu dia a dia. E que pela pratica do esporte na escola as crianças desenvolvam o prazer pela atividades esportivas, em todas modalidades que tiverem interesse para prática, melhorando também a qualidade de vida como um todo.

REFERÊNCIAS

ARENA, S. S.; BOHME, M. T. S. Programas de iniciação e especialização esportiva na grande São Paulo. *Revista Paulista de Educação Física*. Local: São Paulo, v. 14, n.2, p. 184.

GALLOHUE D. L. 2008. *A importância de desenvolver as habilidades motoras*. Disponível em: <http://www.ccmc.com.br/wp/a-importancia-de-desenvolver-as-habilidades-motoras/> Acesso em: 08/02/2017.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. (2010). *Desenvolvimento motor ao longo da vida*. 5. ed. Local: Porto Alegre: Artmed, 2010.

HITORA, V. B. PAIANO, R. A. A disciplina de teoria e prática do futebol: identificando os conhecimentos dos graduandos e propondo um olhar sobre as fases de desenvolvimento olhar sobre as fases de desenvolvimento bre as fases de desenvolvimento *Revista mackenziel de educação física e esporte*. Local: Barueri p.99, 2007.

KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Local: Ijuí, Unijui, 1994.

LEGUET, J. *As ações motoras em ginástica esportiva*. Local: São Paulo, Manole, 1987.

MACHADO, A. A. *Psicologia do Esporte-Temas emergentes*. Local: Jundiaí, Ápice, 1997.

MONTAGNER, P. C. *Esporte de competição X educação? O caso do basquetebol*, 1993. Dissertação de Mestrado - Universidade Metodista de Piracicaba.

MUTTI, D. *Futsal: da iniciação ao alto nível*. 2. ed. Local: São Paulo, Phorte, 2003.

OLIVEIRA, V. de; PAES, R. R. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos. *Revista Digital*. Local: Buenos Aires, v.9, n.2, p. 91-97, Mar./Abr. 2004.

RIBEIRO, C. Z. P.; AKASHI, P. M. H.; SACCO, I. D. C. N.; PEDRINELLI, A. Relações entre alterações posturais e lesões do aparelho locomotor em atletas de futebol de salão. *Revista Brasileira de Medicina no Esporte*, v. 9, n. 2, p. 91-7, 2003.

SANFELICE, G. R., HATJE, M. & CARVALHO, S. Características e valores veiculados em programas esportivos de televisão. *Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física*. v. 6. Local: Santa Maria, UFSM, 2001.

SCHIMDT, R. *Aprendizagem e performance motora dos princípios a prática*. Local: São Paulo. Editora movimento, 1993.

TANI, Go et al. O ensino do esporte para crianças e jovens: considerações sobre uma fase do processo de desenvolvimento motor esquecida. *Revista brasileira de educação física e esporte*, v. 26, n. 2, p. 339-350, 2012.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v26n2/15.pdf>. Acesso em: 15/02/2017.

TANI, Go et al. *Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. Local: São Paulo. Editora USP, 1988.

TELEMA, R. *Consideraciones socioeducativas del deporte; aspectos pedagógicos del deporte para la juventude, direccion deportiva*. p.26, 1986.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. *O Futsal e a escola uma perspectiva Pedagógica*. 2.ed. Local: Porto Alegre, Artmed, 2002.

VOSER, R.C. *Análise das intervenções pedagógicas em programa de iniciação ao futsal*. Editora da Ulbra, 1999.

VOSER, R.C. *Futsal princípios técnicos e táticos*. 2.ed, Canoas. Editora Ulbra, 2003.172p.